


ID: 118	Gazeta do interior	Tiragem: 5 000	Página: 5	
Data: 04.12.2019		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cor: preto e branco	

PSD está “frontalmente contra o encerramento da ESGIN”

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco afirma, em comunicado, que está “frontalmente contra o encerramento da ESGIN”.

Os social democratas adiantam que “o que defendemos é um fortalecimento da ligação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aos municípios do Distrito de

Castelo Branco, fomentando parcerias que se possam tornar rentáveis, focando nalguns deles a criação de escolas de formação avançada e/ou laboratórios de investigação específicos ligados a áreas onde o Distrito tem capacidade técnica instalada como a agropecuária e a floresta. Defendemos ainda que as instituições de Ensino Superior

situadas em territórios de baixa densidade sejam melhoradas a nível de financiamento por parte do Orçamento do Estado, numa lógica de coesão territorial. Defendemos ainda, de forma clara e inequívoca, que somos frontalmente contra o encerramento da ESGIN, pois isso acarretaria prejuízos incalculáveis para o Concelho (Idanha-a-Nova), acentuando o despovoamento num dos concelhos com menor densidade demográfica do País”.

Acrescentam que “entendemos que existirão aspetos a melhorar no sentido de tornar a Escola mais atrativa para os alunos da Região e sobretudo, “fora dela” e destacam que “mais importante do que fazer da Escola um instrumento de guerrilha política interna como fizeram dois autarcas do PS, seria importante ouvir os alunos, pessoal docente e não docente e a direção da Escola sobre aquilo que pode ser melhorado

para que a reestruturação do IPCB se traduza numa mais-valia para uma Escola com potencial de crescimento”.

Isto, até porque, avançam “desperdiçar o capital regional em lutas estéreis num tempo onde a cooperação institucional é uma mais-valia regional é um erro e demonstra o descontrolo a luta desenfreada pelo poder instalada no seio do Partido Socialista (PS)”.

António Tavares